

As 10:30 hs do dia 05 de agosto de 2007, teve início a reunião mensal ordinária da UMNA no Colégio João Lira Filho, na Av Dom Helder Câmara, N 9905 Cascadura- RJ. Tendo a seguinte pauta:

- 1) Leitura da Ata
- 2) Informes gerais

O Presidente abriu os trabalhos pedindo a Leitura ~~da~~ da ata, a qual foi aprovada. Deu a palavra ao Joaquim, que disse, Ter o maior respeito e consideração ao Presidente ao qual, sempre defendeu como dirigente do nosso mandato e da nossa diretoria ; disse que faria críticas contundentes, mas o espírito, o respeito e os laços de fraternidade permanecerão independente das críticas; faço a crítica pela consideração que tenho por vocês, já que está em jogo a entidade e a nossa vida dentro da mesma; acho que está havendo muito subterfúgio e é em cima disso, que vou fazer a crítica; o companheiro Presidente depois de aprovar um documento que foi aprovado por toda diretoria, trazido e aprovado pela assembléia, aqui eu faço um parêntese, para passar um pito e dizer que, quando uma assembléia aprova uma coisa, ela não pode desfazer o que aprovou; Se vocês aprovaram aqui alguma coisa, não podem voltar atrás. Companheiro Presidente, o momento de dizer não já houve, quando a gente estava discutindo em reunião de diretoria; aquele era o momento de dizer não e vocês não disseram; chega agora, o presidente diz que não vai assinar o documento aprovado pela diretoria com a anuência de vocês da assembléia, (10% para o advogado e 5% para a entidade); todos nós temos responsabilidade sobre isso. Então Presidente, a gente pode até se arrepender do que faz, mas tem que levar em conta a decisão da maioria; e a maioria decidiu. Portanto , cabe aos dirigentes assumir o que se decidiu. Por outro lado, o companheiro Presidente, foi pagar ao advogado antes de se decidir o que estava sendo discutido. Ao levar o cheque de 10%, o advogado disse que era 20% e ele voltou a entidade para fazer novo cheque; agindo assim , o Presidente contrariou um trâmite que não havia terminado. A critica agora é ao companheiro Coutinho. Na sua intervenção ele fala da "fragilidade da entidade" dizendo que, ninguém tem o direito de se apropriar disso para manipula- la. Eu quero dizer que, se a entidade está frágil é por que determinados companheiros em vez de defender a entidade está defendendo o advogado, não sei poque razões; mas, estão defendendo um escritório exclusivista o qual , na caladas da noite, leva nossos incautos companheiros para serem delapidados; em suma, quem está causando danos a entidade são esses comanehiros que pegaram o timão do advogado em detrimento desta; estamos lutando para que a mesma continue altaneira e representativa dos

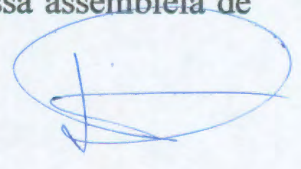
anceios e desejos. Segundo, a entidade não tem autonomia para determinar valores percentuais do advogado; a entidade tem autonomia para decidir todas as suas questões, quem está contra isso, não está com a entidade na defesa da nossa luta. Terceiro a sua defesa é para que a entidade não seja compurscada por interesse individual; a defesa que fazemos da entidade não existe interesse individual não estamos ganhando nada com isso, muito pelo contrário, estamos defendendo a entidade e os interesses de vocês, é para isso que UMNA existe. Quarto, os trabalhos estão prestados e o acordo prevalecente tem que ser respeitado; está sendo respeitado o acordo de 20% da anistia jurídica que demandou muito tempo, casos de ate 10 anos , dando muito trabalho aos advogados; quanto a anistia política, não houve grande trabalho, apenas um requerimento à comissão; muitos companheiros fizeram o pedido individualmente; nós da UMNA , não fizemos porque o companheiro Coutinho disse que o advogado da entidade faria; nós não esperávamos que o advogado fosse cobrar 20%; alega também esse companheiro, o seguinte; agora que o dinheiro está entrando é que se vai cobrar isso? Quando a gente vê o momento certo ,a gente intevem. Quinto , diz que o advogado vai acionar o Juíz para que esse detretermine o pagamento acordado naquela época; o advogado sabe o que está fazendo, ele sabe que, temos documentos dos deslises cometidos por ele, contra os companheiros; a hora que o Juíz nos chamar nós vamos dizer , meritíssimo é justo a gente pagar 20% de honorários por um simples requerimento? Essa ameaça, vocês não devem ter medo; na idade que chegamos companheiros, vocês vão ter medo da ameaça de um advogado? Houve uma aprovação na entidade e essa, é a locomotiva legítima pra decidir o que é mais importante para ela e para vocês. sexto, Coutinho diz que o advogado não concorda e que a posição do conselho tem que ser revista e questionadas:Os conselhos são órgãos deliberativos da entidade; eles avaliaram e assinou em baixo o que já tinha sido decidido na diretoria e aqui no plenário, por vocês. Questionar a legitimidade dos conselheiros? esses já tem legitimidade. Por outro lado Presidente, o Companheiro Coutinho disse que , você está na posição correta ao não assinar o documento aprovado. Quando o companheiro Coutinho, que está apoiando o advogado, diz que você está na posição correta nesse momento, é motivo para desconfiar. Sempre tive grande respeito ao companheiro Coutinho ; mas , hoje eu respeito o Coutinho de ontem , quando Presidente da entidade; do que o Coutinho de hoje , que defende de maneira assoberbada o escritório do advogado. Independente das nossas posições, quero reafirmar que, a minha dureza na crítica é aqui, no tapetão, lá fora tomaremos cerveja juntos, somos amigos, tenho um grande respeito a sua esposa; mas nesse momento, eu acho que você está equivocado. O Presidente disse que o Alípio falou, nós já acertamos tudo

com o Gerson; o Gerson está ciente que vai ser os 15% ; então eu assumi. Só que , o Gerson disse não , eu não acertei nada com Alípio. É isso aí. Presidente mais um segundo para eu concluir. No final da ata o Coutinho diz: tem elementos recalcitrantes que estão sendo fustigados por telefone, pelos Joaquins da vida que se diz bonzinhos e que quer defendê - los. Eu não procuro esses companheiros para falar nada ; temos uma interação eu e o Wanderlei com eles sempre que vamos ao nordeste .E esses na dúvida ao receberem cartas do advogado cobrando valores exorbitantes , liga para nós consultar; então eu falo a verdade do que está acontecendo. Não faço a cabeça de ninguém eles decidem em cima da realidade dos fatos. Coutinho, não vou entrar no blá, blá, blá do companheiro; mesmo porque, eu não preciso da sua credibilidade, nem do companheiro, nem do Alípio, para testar a minha idoneidade, modesta à parte. Com todo respeito a você também , eu não preciso da sua confirmação de que sou um cara idôneo, para que eu seja idôneo, é a primeira coisa; segunda coisa, estou nessa entidade desde o começo; fui fundador, Presidente durante quatro mandatos, vice por mais uns três, diretor de relações publicas e participei das negociações da lei 10559 e com^o Presidente da entidade eu tive a honra de implementar a luta política e também , a conformação da luta jurídica para chegar aonde nós chegamos; nos fins de 1988 chegamos ao artigo 8º; os advogados Dr Sena, Wash^{ington} e outros disseram que a entidade não tinha mais razão de ser, nós dissemos que tinha e continuamos com a entidade; veio a PEC 188 do deputado Zaire Rezende ; os sargentos queriam colocar os interesses deles, nós fomos a Brasília e conseguimos colocar os interesses dos Marinheiros, sempre na luta política. Trouxemos o advogado pra dentro da entidade ; começamos a luta jurídica através da tutela antecipatória e outros recursos; conquistamos na luta política a lei 10559; o único advogado que acompanhou pelas entidades as negociações foi o nosso advogado, Gerson Lucchese; quero dizer que as pessoas inteligentes estão aqui , não sou um defensor exarcebado do advogado, eu tenho a dignidade de dizer como foi que as coisas aconteceram; jamais eu passaria um pito na assembléia que é soberana, como esse cidadão passou. E acha que os conselhos estão acima da assembléia, está argumentando estatutariamente todos os contratos firmados nas minhas diretorias e na do companheiro Dilson foram assinados com aprovação unânime da diretoria executiva . Você vai discutir isso? Disse o Coutinho para o joaquim .Joaquim disse , naquele momento .Não é se pegar naquele momento. Você tem que bancar o que aprovou ,reclamar agora é conversa fiada ; Não venha com essa democracia fajuta que eu não concordo .A entidade não tem prerrogativa de determinar percentuais honorarios para o advogado ; quem determina os percentuais é a OAB ou o advogado em

contrato negociado com a entidade , o qual , foi negociado na base de 20% .Na implementação da anistia política lei 10559, pela qual todos lutamos , nos reunimos com o procurador da república , Dr Petronio Calmon , primeiro presidente da comissão ; eu , seu Benedito e o advogado ; Dr petrônio, quem está anistiado pela comissão de anistia não cabe honorários a ninguém , foi a nossa posição ; claro que eu concordo ; não precisa de interferência de advogado ; eu vou fazer um regimento interno da comissão para estabelecer e normatizar como vai ser o processo ; vamos mandar um formulário dos documentos necessarios para que sejam feitos os requerimentos , as pessoas devem fazer individualmente . Começou chegar os requerimentos ;Dr Petronio nos chamou e chamou as entidades , dizendo : como está não dá ;os requerimentos estão chegando de forma tão atabalhoada que os conselheiros não tem como analisar; há a necessidade do concurso de profissionais de direito. Apartir desse momento é que os advogados começaram trabalhar na feitura dos requerimentos . O advogado adentrando , faz jus aos honorários ; a entidade se reuniu e decidiu por unanimidade o pagamento de 20% dos honorários para as pessoas que tinham os processos na justiça e na comissão. Muitos companheiros, aqueles que nunca pagaram a entidade e não estão aqui, e esse discurso oco que, estou lhe defendendo , você não tem que pagar , o advogado já está rico; o advogado ganhou dinheiro porque trabalhou, é um trabalho reconhecido. Todo mundo está anistiado hoje; essas ensinuações que fazem, que Coutinho é muito amigo do advogado, eles tentam passar a ideia que Coutinho está levando bola do advogado; Eu sou imune a esse tipo de acusação ; de onde vem não me atinge , nunca; estou aqui com o socialismo, não preciso me vender por nada; agora temos que respeitar é o critério da prática, é a conta como foi feita atingiu os seus frutos. Tem caras que nem aqui vem e nem pagam a entidade, como aquele que você fez a lista , o Bonfim, aquele miserável; fizemos lista por varios anos, e ele se aposentou e não mandou um tostão para a entidade. Então meus companheiros, a nossa assembléia não pode levar pito de quem quer que seja, porque é a autoridade máxima; o que foi decidido naquela assmbléia atabalhoada e é bom que o Alipio esteja para escutar; o que foi decidido, foi inconvenientemente; o voto que eu dei no dia da votação, eu aprovei como proposta e não como decisão unilateral, a entidade não tem essa prerrogativa; atropelaram a reunião e colocaram a decisão para jogar o nosso plenário contra a diretoria. A nossa assembléia pode rever qualquer tipo de decisão em qualquer momento; e deixar que cada um tome sua decisão tranquilamente sem manipulação. Eu estou preocupado, não estou advogando liquidação de nada; a entidade não vai ser liquidada e vai continuar com o apoio de todos nós , que estamos beneficiados pela anistia; a entidade tem que se preocupar com todos os

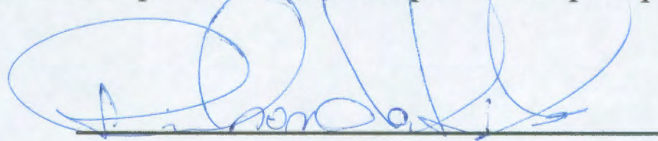
V

conselhos na implementação da fundação ou do ^{INS}estituto João Cândido. Por que eu digo isto? Porque sempre fizemos as nossas confraternizações e pagamos do nosso bolso , para não onerar os cofres da entidade; hoje a entidade tem saldo ; o Sr diretor do conselho fiscal, já advoga que a entidade está com caixa alta e tem que se gastar; isso aqui não é entidade em liquidação, viu companheiro Wanderlei ;temos consciência que esse dinheiro tem que ser canalizado para as lutas que continuam, não só pela anistia mas para as lutas gerais do povo Brasileiro e da união latino Americana. Wanderlei, hoje eu não queria falar nem discutir já que , é dia dos pais mas, o companheiro me citou ; gosto muito da enloquência do companheiro para fazer a cabeça de muita gente, mas, eu não tenho essa eloquência; quero dizer para os senhores que, uma Terça parte dos associados foi eu quem associei ; eu trabalho para entidade, eu defendo os associados; quando fiz a defesa não foi que a UMNA bancasse tudo, eu defendi a proposta do companheiro Presidente de cada associado dá só R\$100.00 , a entidade completaria o resto; pois nós temos cento e tanto mil reais em caixa, e esse dinheiro é nosso, eu não vejo nada de zelo aí, em eu defender que a entidade banque uma parte de um dinheiro que é nosso, qual é o problema? Onde ouve corrupção , nenhuma. Você quando defende o associado está defendendo a entidade; quem é a entidade? Somos Nós. O companheiro me citou que eu quero dilapidar o dinheiro, não vejo nada disso, pelo contrario, eu zelo por ele; porque ninguém briga pela entidade como eu. Não tenho o discurso bonito do companheiro que, só aparece a reunião para defender alguém; mas eu defendo a entidade. Sou favorável a proposta do companheiro que é, a entidade bancar uma parte da viagem à Brasília; não estou legislando por causa própria , já que, eu vou no meu carro; é só isso que eu tinha a falar. O Presidente disse que, a sua proposta foi para facilitar, já que a entidade precisa levar o ônibus cheio e alguns companheiros tem dificuldades. Um companheiro disse que não tem conhecimento de causa a respeito do Coutinho, a quem, reconhece como pessoa de grande importancia na sociedade da UMNA; como pessoa capaz, competente ; não tenho nenhuma razão para bajulá-lo nem para compromete-lo; quanto ao companheiro aqui (Joaquim) ele expõe uma posição polêmica e conflitante, não há clareza na exposição de motivos, daí surge essa polêmica. O que eu percebo em relação ao Gerson e a UMNA é que alguma coisa não se afina, existe um conflito de interpretação, e me parece que, não sentam para dirimir isto, analisar essa situação; entretanto, continua pairando a dúvida, acho uma falta de ética no caso do Gerson; persuadir colegas cobrando honorários de 30 %, dos filiados a UMNA, isso é uma falta de ética. Eu jamais tratarei qualquer negócio com o Gerson sem conhecimento da UMNA é uma questão de credibilidade que dou. Alipio disse que, vim a essa assembleia de

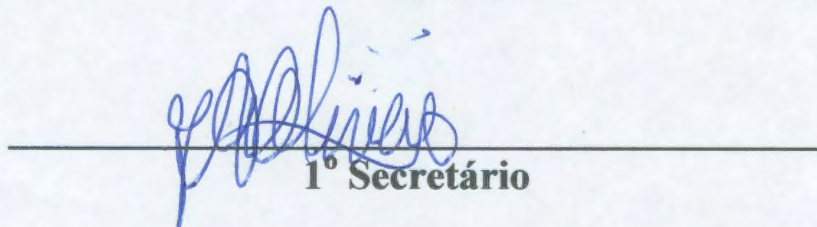


mãos limpas, não trouxe nada, já que achava que esse assunto era um assunto liquidado. Não quero palmas, quero um discussão sadia sem ludibriar os companheiros e leva-los a uma posição errada. Falou das discussões e do trâmite do documento, até desaguar na assembleia. Falou também, que o companheiro Coutinho é o único da diretoria que o advogado recebe, aos demais, não atende e não existe; nem aos conselhos, nem o Presidente. Disse que, a UMNA como entidade de pessoa jurídica e que tem que representar os companheiros, não pode se subordinar a uma vontade do advogado, nós somos soberanos suficientemente para não ir a reboque, e não perder a nossa identidade, viemos para aquela assembleia e não fui eu que a manipulei, se houve manipulação, foi do companheiro Presidente, me tire por favor disso, eu apenas li o documento que veio para ser apresentado a assembleia; não fui eu quem colocou o documento para votação, foi o companheiro presidente e sem pressão. O documento foi aprovado por unanimidade, inclusive, pelo companheiro Coutinho com ressalvas; eu nunca visei vantagem pessoal, sempre trato dos problemas do coletivo; chegou uma situação de fato que eu tinha que exonerar o advogado do meu processo de aficialato já que, ele nunca movimentou o tal processo, nunca deu entrada; naquela época ele usurpou um dinheiro que não era dele, já que nunca fez nada pela minha anistia individual, porém, ele comeu 10% do meu precatório, o qual na realidade não era dele. Ele queria 20%; e a partir daí ele começou a questionar a mim, ao Joaquim e a esse grupo, que achava por direito que, os outros 10% era do advogado Sena, que nos anistiou. Ele deveria me devolver o meu 10% já que nunca movimentou o meu processo. Ultimamente ele tem tido o comportamento de chamar companheiros que estão para receber os précatórios, e faz - los assinar procuração; fez com o Almiro e com o Lázaro; quando esses companheiros foram ao banco receber, quase morreram do coração; foram informados que o advogado transferiu para sua conta pessoal. Isso é desonestidade é roubo. Ele, com todo poder que tem hoje dentro da nossa luta, não tem moral já que, é desonesto. Dornelas, atendendo a aquele aneio de transformar a UMNA num instituto João Candido para ajudar o nosso povo e tendo em vista que os problemas de anistia estão praticamente solucionados, o instituto João Candido se in põe com um prolongamento dos trabalhos. Convidei dois companheiros, os quais apresento aqui, uma moça e um rapaz, que são batalhadores dessa causa do povo brasileiro. Quando surgiu o problema da assinatura eu disse que, primeiro nós tínhamos que fazer uma reunião de diretoria e trazer a pauta pronta; infelizmente não deu para segurar o problema, foi pra ata se desdobrando numa Segunda discussão, que não para de acontecer nesse momento; a democracia é que, primeiro se levariam a reunião de diretoria e depois para assembleia, já que é um problema delicado

; essa demanda com o advogado , se transformou numa crise . Falou sobre o apagão aéreo que jogam contra Lula , na crise de mercados, na desinformação da população , na crise economica Americana que reflete no mundo . Na minha concepção , o papel da UMNA e do instituto João Cândido se transformar pra falar essas verdades ao povo ajudando na construção de uma alternativa nacional brasileira , patriota e humana ; que se respeite o cidadão brasileiro a cima de tudo . Seu Benedito disse que , os que estão aqui não precisam de passaporte ou de carteira de identidade para provar que lutaram , porisso estão aqui ; eu acho que alguns vocábulos deveriam ser extintos da nossa discussão ; diferenças, que agente suspeita que esse levou bola , aquele levou bola , isso não deve existir nem pensar ; nem passar por nosso pensamento ; porque , um companheiro que chega ate aqui como nós chegamos não precisa mais de afirmações . Recrimino qualquer discussão que chegue a esses termos . Nós temos um alditório de quarenta e oito lugares, não é a primeira vez que digo que devemos utiliza-lo no sentido da organização das pessoas num processo concreto de defesa da Nação . As pessoas não encontram aí, nos partidos , organizações desse tipo. Não podemos ficar a mercê de aventureiros como agora já surgem ; cansei!!!, cansou de que ? é o que devemos perguntar a essa gente . Devemos ficar de olhos abertos , eles vão arregimentando as pessoas como fizeram com as massas antes de 64 ; os inimigos estão contra nós mas , tem elementos da esquerda que estão engrossando as suas fileiras . Os jovens apresentados por Dornelas deram um belo depoimento de suas vidas no embasamento politico. Não havendo nada mais a tratar, eu, Joaquim Aurélio de Oliveira, primeiro secretário, encerro a presente ata as 13hs, a qual, será assinada por mim e pelo presidente.



Presidente



1º Secretário